

NESTA EDIÇÃO



Acontece na UBS: A ESF em busca do adolescente **Pág 2**



AMA Vila das Mercês: Diferente é o atendimento **Pág 3**



Dra. Aparecida Orsini e o sucesso do Programa Mãe Paulistana **Pág 6**



CEJAM apresenta UBS/ESF Jardim Piatã em Mogi das Cruzes **Pág 8**

Programa Mãe Paulistana Gestantes, mãães e bebês em boas mãos



VOCÊ SABIA?

Que desde sua inauguração, em 08 de abril de 2008, o Hospital Municipal do M'Boi Mirim Doutor Moysés Deustch realizou mais de 9 mil partos, 8 mil intervenções cirúrgicas e quase meio milhão de atendimentos.

O Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch, um orgulho para o Cejam e para o M'Boi Mirim!

Após uma luta de mais de 10 anos, a comunidade do Jardim Ângela, através de inúmeros movimentos populares, conseguiu a concretização de sua reivindicação em 8 de abril de 2008: um Hospital para atender sua comunidade! Localizado na Estrada do M'Boi Mirim, nº 5.203, ao lado do terminal de ônibus, num imponente prédio, surgia ali um dos melhores serviços hospitalares da cidade de São Paulo, destinado a atender inicialmente emergências, tendo em vista as necessidades da região.

Para garantir a melhor qualidade no atendimento à população mais carente do M'Boi Mirim, a Prefeitura de São Paulo, após rigorosa avaliação técnica, e aplicação do processo licitatório, que culminou como vencedor o CEJAM, decidiu por um contrato de gestão com o Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim-CEJAM," em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein, de elevado padrão de qualidade e competência. Rapidamente houve um reconhecimento popular pelos resultados obtidos.

Em pouco tempo o seu Pronto Socorro recebeu enorme demanda de vítimas de acidentes de automóvel, de motocicletas e mesmo domésticos, que até então só tinham o Hospital do Campo Limpo para socorrê-los. A equipe

médica, escolhida com o máximo rigor técnico, desde então tem trabalhado com sucesso, apesar da superlotação das suas instalações e o grande volume de atendimento.

Em agosto de 2008, iniciou o funcionamento do setor de maternidade que recebeu o nome de "Dr. João Amorim", em homenagem ao ilustre obstetra, patrono do CEJAM. Tudo com a mesma qualidade de atendimento. Para garantir o controle social do Hospital criou-se, desde seu início, um Comitê Gestor, com representantes do Hospital Israelita Albert Einstein, do CEJAM e da comunidade. Mensalmente este Comitê analisa o desempenho das atividades, a qualidade da assistência, além dos registros do SAU-Serviço de Atenção ao Usuário, com dados preenchidos pelos pacientes e seus familiares, informando sua opinião sobre seu atendimento e registro de queixas ou reclamações que são rigorosamente avaliadas.

Ao mesmo tempo, o Hospital promove cursos e seminários para os seus profissionais, visando sua permanente atualização. Aos poucos vai se transformando em Hospital de Ensino com cursos oferecidos à comunidade e aos profissionais de saúde.

Além do atendimento propriamente dito, o Hospital faz parte da Rede Integrada dos Ser-

viços de Saúde (RISS) da região, participando das ações de promoção de saúde e prevenção de doenças desenvolvidas pela Atenção Básica. Para assistir de forma integral aos seus pacientes, o Hospital Municipal do M'Boi Mirim Dr. Moysés Deutsch, está participando da organização do novo Centro de Reabilitação, em início de funcionamento no Jardim Herculano.

O custeio das despesas operacionais do Hospital é mantido pela Prefeitura de São Paulo, a qual repassa ao CEJAM todos os meses os valores definidos nos planos de trabalho, preparados pela direção do hospital e submetidos à prestação de contas feita até o dia 15 do mês subsequente. Desta forma são pagos os colaboradores, na quase totalidade contratados pelo mesmo e disponibilizado o restante para a administração pagar suas despesas, controladas pelo Comitê Gestor.

É assim que funciona o Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch M'Boi Mirim visando sempre uma atenção à comunidade, similar em qualidade a que é oferecida a um hospital privado, como o Einstein. O CEJAM tem muito orgulho de estar contribuindo para isto!!!

Dr. Fernando Proença de Gouvêa
Superintendente do CEJAM

ACONTECE NA UBS

UBS/ESF Cidade Ipava leva orientação em saúde para o adolescente

Lever a saúde além dos limites da Unidade Básica e principalmente trabalhar diretamente com o público adolescente, uma fase que merece atenção especial. E foi dentro da escola que a equipe da UBS/ESF Cidade Ipava encontrou o espaço e o ambiente ideal para levar aos jovens do bairro apoio, orientações em saúde e qualidade de vida.

O projeto começou na EMEF Teresa Margarida da Silva e Orta. O resultado foi imediato. "Nossa estratégia foi ir diretamente onde está o adolescente de uma forma lúdica e descontraída. Aproximamos a Unidade Básica dos adolescentes e a transformamos em uma referência para o jovem", contou Sidney Balada, gerente da UBS/ESF Cidade Ipava.

A relação mais próxima entre a Unidade de Saúde e o adolescente deu segurança aos jovens que passaram a frequentar a UBS. "Percebi mudanças rápidas. Principalmente nas meninas que passaram a se preocupar mais com o pró-

prio corpo, em ir ao médico. Outro dia ouvi meninas falando sobre a visita ao ginecologista de uma maneira muito séria e consciente e como aprenderam o autoexame das mamas nos Grupos Educativos", contou Cristina Maria Paiva, diretora da EMEF Teresa Margarida da Silva Orta há 1 ano.

"Mais do que dar informação é preciso educar o adolescente. É um processo contínuo, mas muito válido. Eles eram distantes da Unidade e hoje existe um forte vínculo. As adolescentes nos procuram e nós oferecemos atenção completa", explicou Akemi Wakigawa, enfermeira da UBS/ESF Cidade Ipava.

O trabalho rendeu uma homenagem carinhosa da escola para os profissionais da Unidade. "Os alunos prepararam um teatro para apresentar o trabalho que cada profissional de saúde realiza dentro da UBS, leram poesias, cantaram um rap e ofereceram uma placa com dizeres de reconhecimento. Foi uma integração



UBS/ESF Cidade Ipava em dia de homenagens na EMEF Teresa Margarida da Silva Orta

muito grande, inclusive com as lideranças da comunidade. Essa estratégia vem favorecendo o entendimento da população sobre a qualidade dos serviços e resultados obtidos pelas ações de promoção da saúde coordenadas pela OS CEJAM na região", completou Sidney.

AMA Vila das Mercês: Um ano de funcionamento, 44.438 atendimentos



Profissionais e Conselheiras construindo o melhor

“Os elogios não faltam. Principalmente em relação aos funcionários, eles estão sempre sorrindo, sempre atenciosos. Todo mundo quer ser atendido aqui. E pensar que um dia eu fui contra o AMA...”. Com uma fala cheia de emoção, a conselheira Lúcia de Freitas, envolvida há 30 anos com as questões de saúde do bairro, descreve como foi o primeiro ano de funcionamento da AMA Especialidades Vila das Mercês.

Com uma equipe formada por 63 profissionais de saúde e especialidades como urologia, neurologia, cardiologia, endocrinologia, ortopedia, cirurgia vascular e reumatologia é mesmo o atendimento dos

funcionários que merece destaque. “Isto aqui é uma alegria na comunidade”, relata a também conselheira Maria de Lourdes.

Ao todo, neste um ano de funcionamento, 45 mil pessoas passaram pela AMA que além das consultas também conta também com serviços de apoio diagnósticos como ecocardiograma, doppler eletrocardiograma, eletroencefalograma, holter, MAPA, teste ergométrico e ultrassonografia.

“Estamos sempre buscando melhorar. O que nos interessa aqui é sempre ver as pessoas satisfeitas”, garante a gerente da AMA Especialidades Vila das Mercês, Dorotéia de Freitas.

CEJAM promove olhar humanizado ao paciente com diabetes

Nada mais humano do que vivenciar o dia a dia do paciente. Se sentir como ele, conhecer seu cotidiano, suas limitações. Foi com esta proposta que a OS CEJAM promoveu a capacitação “Diabetes: Sabemos Cuidar”, em parceria com a equipe de educadores em diabetes do Hospital Israelita Albert Einstein.

Foram três dias intensos de curso, dois realizados no Hospital Albert Einstein e mais um no Hospital do M’Boi Mirim. “Os participantes passaram-se por pacientes. Eles receberam um caso e cada um recebeu um equipamento de glicemia capilar, para saber realmente fazer este monitoramento”, explicou Dirley Glitz, gerente de integração de serviços da OS CEJAM.

“Esta experiência de viver o ser diabético foi bem impactante. Isto abriu nossos horizontes”, contou o enfermeiro Edicley, responsável técnico da UBS/ESF Alto da Riviera.

Capacitados, os participantes tornaram-se educadores em diabetes e poderão multiplicar seu conhecimento e experiências nas Unidades de Saúde. “Quero fazer um atendimento individual a cada paciente diabético e perceber qual o tratamento mais adequado para ele naquele momento”, concluiu Poliane de Lima, responsável técnica da UBS/ESF Parque do Lago.



Equipe de Educadores em Diabetes do Hospital Israelita Albert Einstein transmitindo conhecimento para os profissionais do CEJAM



A violência doméstica

A violência doméstica e familiar é uma forma de violação de cidadania e dos direitos humanos, atingindo mulheres, independente de raça, etnia, orientação sexual, renda, nível social e educacional, idade e religião.

Caracteriza-se por qualquer ação ou omissão que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual, psicológico e dano moral ou patrimonial, realizado por pessoa (homem ou mulher) com quem a vítima (somente a mulher) conviva no ambiente doméstico; ou que pertença ao ambiente familiar ou de qualquer relacionamento íntimo de afeto atual ou já encerrado (artigo 5º, inciso I, II, III).

No Brasil, a cada 04 minutos, uma mulher é agredida em seu próprio lar por uma pessoa com quem mantém relação de afeto.

Frente essa situação, em setembro de 2006 entrou em vigor a legislação - nº 11.340, Lei Maria da Penha - que reconhece a violência contra a mulher, como crime específico, criando penas mais severas para os agressores, com medidas de proteção para as vítimas e assegurando a garantia dos direitos humanos.

Maria da Penha foi vítima de um caso real de violência doméstica e familiar, sofreu duas tentativas de assassinato. Na primeira vez em 1983, seu marido tentou matá-la, disparando contra ela uma arma,

simulando assalto. Na segunda vez, tentou assassina-la através de eletrocussão e afogamento. Ela sobreviveu com lesões irreversíveis, ficando paraplégica, a partir de então seguiu-se intensas batalhas judiciais que levaram o Brasil a instituir medidas integradas de prevenção envolvendo os diferentes níveis de governo – federal, estadual e municipal, em conjunto com ações não-governamentais.

**Por Tatiane Quirino Pereira,
enfermeira, gerente da UBS/ESF
Jardim Kagohara.**

Referência: Lei Maria da Penha
nº 11.340/2006.

CEJAM EM EMBU DAS ARTES

SADS: Saúde com qualidade e em casa

Com a bandeira da humanização do atendimento, o SADS, Serviço de Atendimento Domiciliar em Saúde leva promoção, prevenção, e principalmente, a manutenção e reabilitação em saúde, onde o paciente mais se sente acolhido: sua própria casa.

Criado a partir de uma parceria entre a Secretaria de Saúde de Embu das Artes e o CEJAM, o município é um dos pioneiros em oferecer este tipo de serviço na saúde pública e em pouco mais de um ano, o SADS cresceu em números e importância.

“O SADS já provocou um impacto na saúde do município. Aqui em Embu das Artes, pela própria geografia diferenciada da cidade, com terrenos muito íngremes, as casas costumam ser sobrados, ter dois, três andares. Quando o paciente adoecer, ele fica isolado, existe uma grande dificuldade com a acessibilidade” explicou o Coordenador do SADS, Eduardo Ferreira Santana.

O fato de estar próximo aos cuidadores e não em um hospital tem vantagens que vão além do conforto. Reduz custos, diminui as chances do paciente contrair uma infecção



hospitolar e faz com que o profissional conheça melhor o modo de vida do paciente e o que o levou a adoecer. “O atendimento domiciliar é uma forma mais acolhedora de tratar um paciente. Eles se sentem muito aliviados de contar com nossa presença”, completou Doutor Flávio Torres.

Fazem parte da equipe do SADS, dois fisioterapeutas, duas auxiliares de enfermagem, uma assistente social, um enfermeiro, um médico, uma nutricionista, um auxiliar

administrativos e dois motoristas que atendem cerca de 100 pacientes por mês.

O SADS chega com novidades em 2011. Dentistas e farmacêuticos entrarão na equipe e levarão atendimento farmacêutico e odontológico para os pacientes. “Promoveremos a acessibilidade, o tratamento dentário e farmacêutico irá até o paciente. É um serviço que poucos municípios tem e que agora chega à Embu das Artes”, finalizou Eduardo.

III Festa de Confraternização CEJAM

Uma produção da comissão de funcionários



A UBS/ESF Santa Lúcia capricharam na caracterização



E que venha um 2011 de muito sucesso

Para as meninas da UBS/ESF Jardim Herculano "missão dada é missão cumprida"



UBS/ESF Jardim Nakamura vencedora do prêmio Unidade Nota 10!



A animação da festa foi garantida pela banda P-51



A AMA Família Figueira foi destaque na animação

Durante a festa foram sorteadas 3 viagens para presentear os colaboradores CEJAM



Quase 2500 participantes trocando a mesma energia



Unidades arrecadam 3 toneladas de alimentos para GINCANA NATAL COM SAÚDE 2010

Dias antes da Festa de Confraternização, as Unidades de Saúde CEJAM iniciaram uma grande "corrida" para arrecadar alimentos e participar da Gincana "Natal com Saúde 2010" promovida pelo Instituto de Responsabilidade Social.

O Resultado: participação de 18 Unidades de Saúde CEJAM e um total de 3 toneladas de alimentos arrecadados!

A vencedora da Gincana foi a UBS/ESF Jardim Caiçara, seguida pela UBS/ESF Coimbra e pela OS CEJAM. Além de receber um café da manhã especial, os funcionários da UBS/ESF Jardim Caiçara ganharam o troféu UNIDADE SOLIDÁRIA 2010!

Os alimentos arrecadados serão divididos e distribuídos para três Instituições: Comunidade Assistencial Rainha dos Apóstolos, Casa Sofia/CRECA/CEDECA e Lar São Tiago.



"Em 2011 vamos investir na informação da mulher"

Referência na administração da saúde pública no Município de São Paulo, Doutora Maria Aparecida Orsini é médica, já foi Secretária Municipal de Saúde de São Paulo. Atualmente é Coordenadora da Rede de Proteção à Mãe Paulistana. Feliz com o sucesso do Programa falou ao INFORJAM sobre a importância de organizar a rede de serviços e de trabalhar a informação como forma de prevenção.

Como surgiu o Programa Mãe Paulistana?

O Programa Mãe Paulistana começou em março de 2006 para contornar uma questão muito grave na saúde: a chamada "gestante peregrina", que não tinha certeza onde encontraria um leito para dar a luz. As mulheres rodavam vários hospitais em busca de uma vaga. Idealizamos um programa que servisse de observatório e assim, solucionar este problema.

Qual foi o primeiro passo para a execução deste projeto?

Uma regulação. Um centro onde os médicos ficassem de plantão 24 horas por dia para atender as solicitações das maternidades. Em um mês de funcionamento do Programa, acabou a falta de garantia de um leito. Mas, o mais importante foi a parceria entre Município e o Estado. Conseguimos colocar todos os leitos sob nossa gestão e sabemos quais estão disponíveis.

Que serviço merece destaque?

As orientadoras. Mulheres treinadas que ficam nos hospitais e entrevistam as mães. A missão é entender melhor esta mulher, monitorá-la. Procuramos saber um pouco da vida dela, as grandes dificuldades que elas têm e a partir daí orientá-las, criar um vínculo. É uma abordagem carinhosa e simples para que a mãe se sinta acolhida.



Quais foram as principais conquistas do Programa Mãe Paulistana?

O Programa já avançou bastante, principalmente em relação ao diagnóstico precoce. Atualmente nós fazemos praticamente todas as triagens e exames preventivos recomendados pela Organização Mundial de Saúde. Avançamos também na criação de ferramentas para a rede, como os prontuários da criança e da mãe e no sistema de informação. Hoje temos um cenário muito melhor na capacidade de captar e trabalhar as informações e devolve-la ao gestor. É um programa que cada vez mais trabalha na melhora da organização e da estruturação da Rede de Serviços.

A informação é o caminho para melhorar o atendimento e diminuir a mortalidade de mães e bebês?

Sim, precisamos saber como a ges-

tante está utilizando o serviço, se ela está realmente sendo orientada. Queremos que esta mãe conheça seus direitos, tenha informação, seja cada vez melhor orientada. Em 2011 nós vamos investir muito na informação da mulher. Uma maneira de proteger a pessoa é informando-a.

E o que mais podemos esperar da Rede de Proteção à Mãe Paulistana em 2011?

Nós pretendemos também em 2011 aproximar os pais, capacita-los e fazê-los com que o companheiro acompanhe a gestante nas consultas. Queremos estar mais próximos da família, criando vínculos e trabalhando a prevenção. Além disso, queremos trabalhar ainda mais no diagnóstico precoce, buscar a gestante o mais cedo possível. Pretendemos dar um olhar integral à criança e não só em relação a saúde, queremos saber se ela será bem recebida na família.

CEJAM ONLINE

www.saudeprev.com.br



www.cejam.org.br



www.twitter.com/cejam



www.oscejam.org.br



Assistência integral para a Mãe Paulistana

Poucas horas depois de dar a luz, Patrícia da Conceição estava tranquila e sorridente. Já com sua filha nos braços, recebeu a visita da Ana, orientadora da Rede de Proteção a Mãe Paulistana. A nova mamãe deixou a Maternidade Doutor João Amorim, no Hospital Municipal do M'Boi Mirim Doutor Moysés Deustch, com um enxoval completo e já com sua próxima consulta na Unidade Básica de Saúde agendada.

Patrícia é mais uma das milhares de mães acompanhadas pela Rede de Proteção a Mãe Paulistana, uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde, o Hospital Samaritano e o CEJAM, que oferece um atendimento integral à mulher, das consultas de pré-natal até que a criança complete 1 ano de idade. “Em novembro completamos 500 mil partos acompanhados pela Rede. Hoje praticamente 100% dos partos SUS fazem parte do Programa”, conta doutor Celso Terra, médico pediatra e Coordenador Técnico da Rede de Proteção a Mãe Paulistana.



A orientadora Ana entrega um enxoval completo à mamãe Patrícia

Em quatro anos, o programa foi se aprimorando, construindo uma rede de atendimento e de informação, colaborando e interagindo com outros equipamentos e claro, fortalecendo seu trabalho com a saúde. Só em 2010, diversos exames preventivos foram agregados integralmente ao Programa como o “teste do olhinho” em bebês prematuros e a triagem auditiva universal. “O objetivo sempre é que a criança saia da maternidade com um diagnóstico”, explica Doutor Celso.

“Quando chego no quarto das mães existe sempre uma expectativa. Elas me perguntam sobre o enxoval, sobre várias coisas. Quanto mais as mães chegam informadas da Unidade Básica de Saúde, mais elas se sentem seguras”, conta a orientadora Ana, durante mais um atendimento. “Eu aprendi muitas coisas com o Programa e fiquei muito feliz com a atenção. No final da gravidez, a enfermeira me ligava a cada três dias”, completou Eliete, mais uma das novas mães sob a proteção do Mãe Paulistana.



A competente equipe da Rede de Proteção a Mãe Paulistana



Diagnóstico por Imagem
Sua Melhor Imagem em Medicina Diagnóstica

www.grupoassemed.med.br

Mais uma Unidade para Mogi das Cruzes

Em novembro, a Prefeitura de Mogi das Cruzes, em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas Doutor João Amorim – CEJAM comemoraram a inauguração da Unidade da Estratégia Saúde da Família (ESF) Jardim Piatã.

Com capacidade para atender 4.500 pessoas, A Unidade conta com 287 metros quadrados (m²) de área construída, distribuídos em 22 ambientes: consultórios, salas de vacinação, inalação, procedimentos de enfermagem, educação em saúde e sala de odontologia.

Ao todo, são 14 novos funcionários: 6 agentes comunitários, 2 técnicos de enfermagem, 1 enfermeira, 1 médico, 1 técnico de farmácia, 1 auxiliar administrativo.

A grande novidade da Unidade Básica de Saúde do Jardim Piatã é a atenção à saúde bucal, um serviço inédito na Estratégia Saúde da Família em Mogi das Cruzes.



ERRATA: “A I Mostra de Experiências Exitosas da Saúde da Família do Município de São Paulo e o II Seminário Internacional da Atenção Básica do Município de São Paulo foi um evento realizado pela Secretaria de Saúde do Município de São Paulo”.



Escola de Saúde CEJAM

Cursos Técnicos

Técnico em Enfermagem
Matricula até Fev/2011

Auxiliar de Enfermagem
Matricula até Fev/2011

Cursos Livres

Suporte Básico de Vida (com certificado AHA)
Matricula até 21/Jan/2011

Atualização em Vacinas
Matricula até 29/Jan/2011

Atualização em Feridas
Matricula até 05/Fev/2011

Capacitação para Consulta de Pré-Natal
Matricula até 19/Fev/2011

Floraís de Bach
Matricula até 12/Fev/2011

Cálculo de Medicamentos
Matricula até 19/Mar/2011

Tel: 11 3107-8197

Rua Humaitá, 349 - sobreloja - Bela Vista
(altura do No 1.000 da Av. Brig Luis Antonio)
www.escolacejam.com.br



INFORJAM - JORNAL INFORMATIVO DO CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS “DR. JOÃO AMORIM”

Conselho Editorial: Dr. Fernando Proença de Gouvêa, Ademir Medina Osório e João Francisco Romano
• **Jornalista Responsável:** Luciana Zambuzi (Mtb 51.210/SP) • **Fotos:** Luciana Zambuzi e Jean Gabriel •
Arte: Marcelo Sassine • **Email:** assessoriaimprensa@saudeprev.com.br • **Tiragem:** 20.000 exemplares